



Figura 6: Ferramentas levantadas na pesquisa (esquerda) e ferramentas consideradas no estudo (direita). Fonte: os autores.

A seguir é apresentado o mapa mental desenvolvido a partir do GODP, com a incorporação das ferramentas pesquisadas. Como forma de manter o equilíbrio visual e informativo, característico da representação visual adotada, foram adicionadas subetapas que complementam as ações direcionadas a partir do uso das ferramentas (Figura 7).

Quando aplicado o Questionário Nórdico na etapa 1 de levantamento de dados na

metodologia GODP pode-se ter um parâmetro de referência mesmo que subjetiva dos locais corporais das dores musculares do usuário de um determinado produto. Essa ferramenta, juntamente com a utilização das tabelas e levantamentos antropométricos, nas etapas iniciais do projeto, auxilia no dimensionamento prévio do produto, de forma a adequar e satisfazer as necessidades de um maior grupo de usuários.

Desta forma, a geração de requisitos para o produto na etapa 2 de Organização e Análise pode considerar aspectos que favoreçam o conforto, que minimizem os prejuízos à saúde do trabalhador e potencializem o desempenho do produto. Desta maneira essas informações constroem subsídios para a concepção do produto, ou correções no caso de produtos já desenvolvidos.

O Questionário Nórdico poderá ser considerado também nas etapas de validação do protótipo e posteriormente em um acompanhamento contínuo da utilização do produto, na etapa 6 de Verificação Final que poderá ser redesenhado considerando aspectos ergonômicos projetuais.

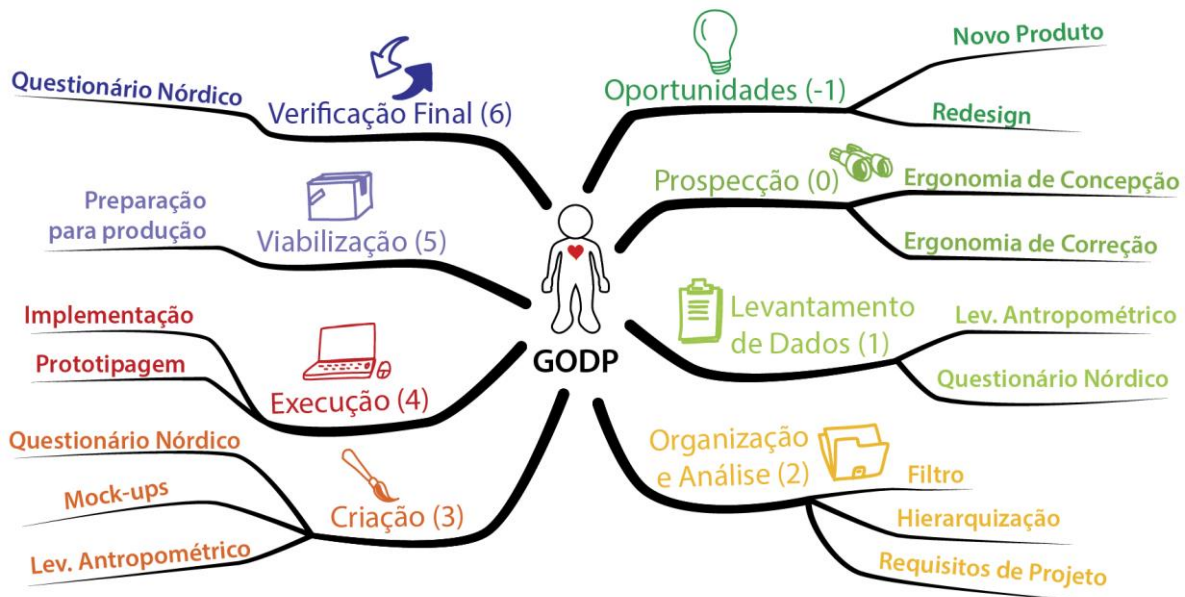


Figura 7: Mapa mental com implementação das ferramentas ergonômicas nas etapas de projeto segundo GODP. Fonte: Os autores.